International Worker's Association
www.iwa-ait.org

Confederação Operária Brasileira
http://cob-ait.net/

Federação Operária do Rio Grande do Sul
http://osyndicalista.blogspot.com

Centro de Estudos e Pesquisa Social

http://cepsait.webnode.com

http://cepsait.blogspot.com

ceps_ait@forgs.cob-ait.net

Our purpose is to motivate the social research and stimulate the change relations which are related to the collection and production of information's about the history of the Brazilian Worker Movement.

"Rio Grande do Sul's Worker Federation"

Nosso propósito é incentivar a Pesquisa Social e estimular as relações de troca, no que tange à coleta e produção de informações da história do Movimento Operário Brasileiro.
Caxias do Sul – Rio Grande do Sul – Brasil.
Federação Operária do Rio Grande do Sul

COB

Boletim Operário 41

Caxias do Sul, 29 de janeiro de 2010.

"Grupo da Battaglia", dirigido pelo conhecido anarquista Oreste Ristori, diretor proprietário do jornal do mesmo nome e pór seu companheiro íntimo A. Cerchiai. Compõem-no numerosos tipógrafos e metalúrgicos e algumas suas mulheres. Formam o núcleo mais intelectual, realizam ali freqüentes discursos de Ristori, de Cerchiai, de Damiani, de Sorelli, de Boni e outros, para fins de propaganda e para angariar fundos para o jornal e para subscrições de solidariedade. Os filiados dispõem de meios discretos, sendo quase todos operários que ganham de 7 a 10$000 (réis) por dia! Por isso pouco perigosos. Grupo chamado Ponte Grande. Compõe-se de uma vintena de italianos, de mísera condição, quase todos lixeiros, sapateiros, operários de olarias, areeiros e outros ofícios baixos.
Grupo Pensiero ed Azione, também chamado Grupo do Bom
Retiro. Dele fazem parte uma centena de operários, quase todos pedreiros, carpinteiros e empregados das vizinhas oficinas ferroviárias; reúnem-se para conferências, festas e beberetes quase todos os domingos. Alma dele é um tal Enrico d'Avino, jovem culto e, diz-se, de nobre família de Lucca, que conseguiu constituir, como emanação do grupo e com a cooperação direta do propagandista Tobia Boni, de Ristori, de Chiari Gino e outros, uma escola elementar mista, freqüentada de maneira estável por cerca de cinqüenta alunos, entre meninos e meninas, quase todos filhos ou parentes dos anarquistas do círculo. Nessa escola de D'Avino, que dele recebe a subsistência e seus amigos, fazem marcada e contínua propaganda subversiva, instilando nos jovens corações dos alunos o mais cruel ódio de classe e a negação dos princípios religiosos e morais,expondo a contínuo vilipêndio sobretudo as pessoas da nossa Real
Família, pior ainda do que faz o conhecido Damiani na Battaglia do companheiro Ristori!Grupo Aurora, dirigido pelos anarquistas Pietro Frigeri e Vella Onofri, com uns quarenta aderentes e contribuintes voluntários.
Reúne-se aqui e ali, sem sede própria, nos bairros baixos da cidade (Lavapés, Brás, Cambuci), apelidando-se também de Grupo do Cambuci; distribui opúsculos de propaganda, organiza farras e bailes, nos quais, com freqüência ocorrem rixas sangrentas; delesfazem parte diversos ladrões e desajustados."

A.I.T.

Relatório do comissário de Segurança Pública Cesare Alliata-Bornner, funcionário do serviço especial de vigilância junto ao consulado italiano em São Paulo, ao Sr. Luigi Bruno, ministro da Itália, em Petrópolis, RJ, 30 de junho de 1909

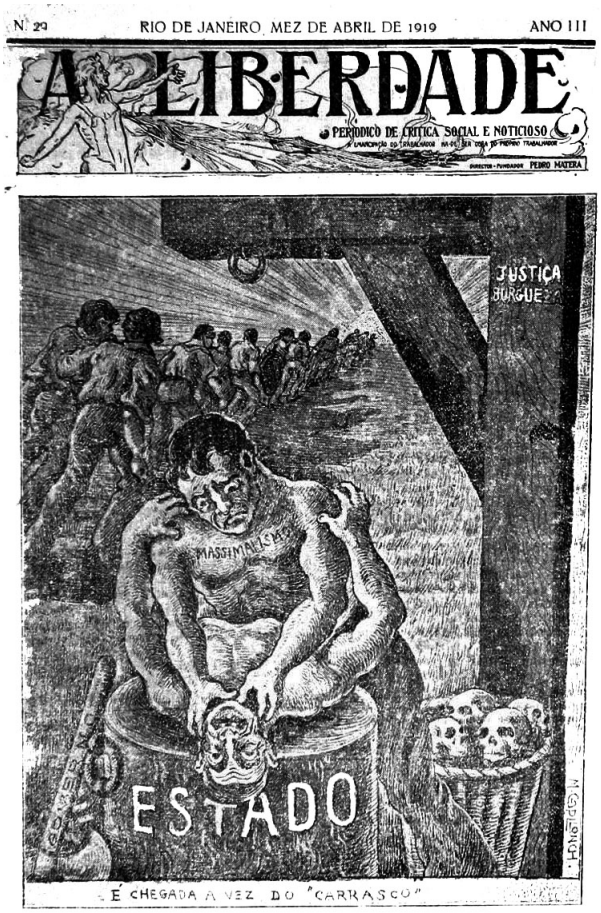
PINHEIRO, P. S. e HALL, M. *A Classe Operária no Brasil.* (2 vols.), São Paulo, 1979, 1981. Vol. I

"(...) Desafio a que me aponte V. Excia, ou quem quer que seja, um assassino, um só entre os anarquistas do Brasil, um ladrão, um incendiário, um desordeiro, um adulador, um vagabundo, um mendigo, um delator, um vigarista... Desafio porque tenho a certeza e os fatos o têm provado, de que, se algum trabalhador, tido por anarquista, cair na malandragem ou se apegar à bajulação eleitoral, será literalmente arredado dos meios libertários (...)."
José Oiticica

"É na cidade de São Paulo que o grupo anarquista tem, pode se dizer, o seu quartel general e é dele que os anarquistas dirigem os grupos menores espalhados em outras regiões do Brasil. (...) Nesta cidade onde pelo menos um terço a população é italiana, os anarquistas têm vários órgãos periódicos de publicidade e é também aí que se imprime com maior freqüência os opúsculos de propaganda e os folhetos e libelos subversivos que não são distribuídos somente entre os operários do Brasil mas também enviados (...) a outros centros de imigração italiana.(...) Disse-me o Barão do Rio Branco que está convencido da necessidade de providências enérgicas para reprimir a audácia dos agitadores estrangeiros, os quais gozaram até agora de uma excessivamente longa tolerância por parte da qual começam a ver-se os frutos na agitação das massas operárias e no caráter ameaçador das greves que se seguem nos principais centros industriais do Brasil."

Extrato de relatório de diplomata italiano de 1903 onde informava ao Ministro das Relações Exteriores da Itália sobre suas conversas com o Barão do Rio Branco.

PINHEIRO, P. S. e HALL, M. *A Classe Operária no Brasil.* (2 vols.), São Paulo,
1979, 1981.



O proletariado não suporta mais !

Elísio de Carvalho observava, em um balanço que fez do movimento, que os grupos eram

"abertos a todos os indivíduos os quais podem entrar e sair quando entenderem, existindo ausência completa de obrigação e de sanção e sem outro objeto que não seja o desejo de viverem mais em harmonia com a concepção de vida social futura que concebe o anarquismo."

***Kultur*, março de 1904.**

Informando 17:

02 a 05 de outubro de 1893 – Pelotas – Greve dos Carroceiros – Aumento Salarial – Vitória.

1893 – Pelotas – Greve em Cortume – Vitoriosa – Os lideres são todos demitidos. Reivindicavam o descanso em domingos e feriados.

1893 – Pelotas – Jornal "O Futuro"

1893 – Rio Grande – Jornal "O Operário". Direção Rodolfo José Gomes.

1893 – Rio Grande – Jornal "A Luta"

1893 – Rio Grande – Antonio Guedes Coutinho se transfere de Pelotas para a cidade do Rio Grande.
Sua atuação em prol do movimento operário foi intensa: participou da fundação da União Operária (1894), do Partido Socialista de Rio Grande (1898), pelo qual concorreu a uma vaga no Conselho Municipal (1900); dirigiu o jornal Echo Operário (1896-1901) e colaborou com diversos órgãos da imprensa operária e não-operária.

Amigos (as):

Apresentamos respeitosamente o endereço eletrônico da Federação Operária da Bahia:

http://avozoperaria.blogspot.com

The Center of Studies and Social Research is located in Caxias do Sul, Rio Grande do Sul, Brazil. This entity is affiliated to the Rio Grande do Sul's Worker Federation which is partner of Brazilian Worker Confederation. The BWC is the Brazilian section of the International Worker Association - IWA. The purpose of the Center is the social and historical research related to the Brazilian Worker Movement.
The CSSR uses the following divulgation instruments: the Worker Bulletin, the Blog and the Website.
The BWC was created in 1906, when the 1st Brazilian Workers Congress was achieved. Facing along of its history all sort of arbitrariness, as: concentration camps, homicides, resignations, state of siege, two dictator ships, the close-down of the not linked with the State, Political Parties, or church's, Syndicates Headquarters.
The workers linked to the Confederation since 1986 are working after more than 20 years of repression on its reconstruction. In this task, the workers linked to the s
sndicates affiliated to the RGSWF are involved.
The foundation of the Rio Grande do Sul's Worker Federation happened also in 1906 (Porto Alegre, September) decision took by the thousands of workers on strike in Porto Alegre (21-days strike for an 8-hour day's work and better salaries). Before the Rio Grande do Sul's Worker Federation was created, the Rio Grande do Sul's Workers Confederation was created in January, 1898, when the 1st Rio Grande do Sul's Workers Congress was achieved.
At national level, the Center of Studies and Social Research partner are the Welfare and Liberty Archive (Campinas/SP) and the Porto Alegre Cultural Center (Porto Alegre – RS).
To follow the example of other cities of the Rio Grande do Sul and Brazil, there was, in 1920, in Caxias do Sul, the Center of Social Studies and in the beginning of the 80s the idea was retaken resisting the worker's core during some years. Having as an objective to recover this set of ideas and purposes the CSSR is back in 2009.

"A Liga Operária de Campinas tomou uma iniciativa bem digna de simpatia, a aquisição de um prédio para o funcionamento da escola infantil que ora está em prédio impróprio e acanhado, procurando baseá-lo o mais possível nos modernos princípios pedagógicos".

"A escola não deve ser um lugar de tortura psíquica ou moral para as crianças, mas um lugar de prazer e de recreio, onde elas se sintam bem, onde o ensino lhes seja oferecido como uma diversão, procurando aproveitar a sua natureza irrequieta e alegre, falando-lhe mais as suas faculdades e sentimentos, ao olhar do que ao ouvido, dedicando-se mais a inteligência do que a memória, esforçando-se por desenvolver harmonia e integralmente os seus órgãos.

A experiência, a observação direta, a recreação instrutiva serão muito mais favorecidos pelo professor que compreende a sua missão, do que as longas e fatigantes preleções e as recitações fastidiosas e sem sentido.

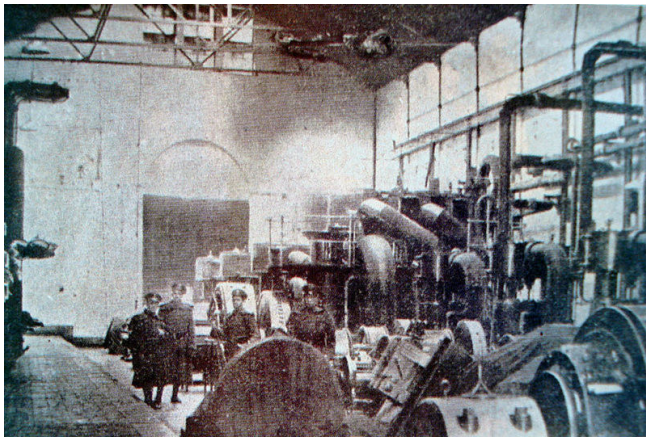
O que é verificável pelo próprio aluno, o que é demonstrável, claro, lógico para a criança, o que ela por si mesma descobrir ou desenvolver – isso será preferido a todas as divagações metafísicas ou filosóficas, a todas as afirmações impostas pela autoridade do pedante, que não pode senão favorecer a preguiça intelectual.

E por isso a escola não será religiosa nem anti-religiosa, não será política, não será dogmática, mas irá buscar a lição de coisas, a natureza vivida e provocada, ao vasto campo das ciências exatas, ao raciocínio espontâneo e fácil, os motivos de agradável estudo para as inteligências que desabrocham e da larga e salutar expansão para os organismos tenros.

Tal é o plano, tal o intuito que anima e inspira os nossos atos, esforçando-nos pela realização desse melhoramento, que até o presente não foi tratado com o devido carinho, pela falta de fundos, que desaparecerão com a medida que acabamos de tomar, o lançamento de um empréstimo operário, para o qual esperamos o vosso apoio e ajuda trabalhadores".

Os Pedreiros da Anarquia

Edgar Rodrigues



1917
Porto Alegre – RS
Ocupação policial, em virtude da Greve Geral.